

# *Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.*

*Demonstrações Financeiras  
Consolidadas  
30 de Junho 2018*



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**

<b><u>ÍNDICE</u></b>	<b><u>PÁGINAS</u></b>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3
BALANÇO CONSOLIDADO	6
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10 – 52

## **Declaração de responsabilidade da Administração**

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras consolidadas da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. que compreendem o balanço consolidado em 30 de Junho de 2018, as demonstrações consolidadas dos resultados, de fluxos de caixa e das variações no capital próprio do exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC – NIRF).

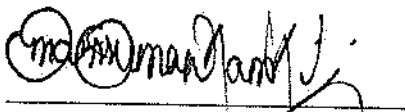
Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade do Grupo continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade e não têm motivos para duvidar da capacidade do Grupo poder continuar a operar segundo esse pressuposto num futuro próximo.

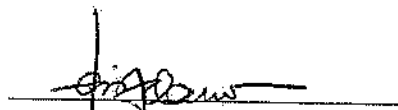
O auditor externo é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas de forma apropriada, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com o PGC – NIRF.

## **Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de Junho de 2019 e foram assinadas pelos seus representantes:



Presidente do Conselho de Administração  
Omar Mithá



Administrador Financeiro  
Jahir Adamo



## *Relatório do auditor independente*

Aos Accionistas da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

---

### *A nossa opinião*

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. e das subsidiárias (conjuntamente, o Grupo) em 30 de Junho de 2018 e o seu desempenho financeiro consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados no ano então findo em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão.

### **O que auditámos**

As demonstrações financeiras consolidadas da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., apresentadas nas páginas 6 a 52, que compreendem:

- o balanço consolidado em 30 de Junho de 2018;
- a demonstração consolidada dos resultados para o ano então findo;
- a demonstração consolidada de fluxos de caixa para o ano então findo;
- a demonstração consolidada das variações no capital próprio para o ano então findo;
- as notas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um sumário das políticas contabilísticas significativas.

---

### *Base para a opinião*

Executámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas neste relatório na secção *Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas*.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Independência**

Somos independentes do Grupo de acordo com os requisitos éticos aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique, e com o Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)*. Cumprimos com as restantes responsabilidades éticas de harmonia com os outros requisitos éticos aplicáveis à execução de auditorias em Moçambique e com o Código de Ética do IESBA.

---

### *Outra informação*

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação abrange a informação incluída no Relatório e Contas Consolidadas 2018. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras consolidadas nem o nosso relatório de auditoria sobre estas demonstrações financeiras. *enh*

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não inclui a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou outra forma de segurança sobre a mesma.

---

PricewaterhouseCoopers, Lda. - Av. Vladimir Lenine, 174, 4.º andar, Edifício Millennium Park,  
Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique  
T: (+258) 21 350400, (+258) 21 307615/20, F: (+258) 21 307621/320299, E: [maputo@mz.pwc.com](mailto:maputo@mz.pwc.com)  
[www.pwc.com](http://www.pwc.com)

A nossa responsabilidade em conexão com a nossa auditoria às demonstrações financeiras consolidadas consiste na leitura da outra informação acima identificada e ao fazê-lo consideramos se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas, ou com o entendimento que obtivemos na auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho que efectuámos, concluirmos que existe uma distorção material na outra informação é-nos exigido que reportemos tal facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### *Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas*

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão e pelo controlo interno que a Administração determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que estejam isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável por avaliar a capacidade do Grupo prosseguir em continuidade, divulgando, conforme aplicável, os assuntos relativos à continuidade, e por usar o pressuposto da continuidade a não ser que a Administração tencione liquidar o Grupo, ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

#### *Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas*

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detecta sempre uma distorção material quando existe. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, em termos individuais ou agregados, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos cepticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso do pressuposto da continuidade pela Administração e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade do Grupo continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que o Grupo descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se estas demonstrações financeiras consolidadas reproduzem as transações e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.
- Obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou actividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria ao Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

PricewaterhouseCoopers, Lda.

Sociedade de Auditores Certificados 11/SAC/OCAM/2014, representada por:

  
José Azevedo

Auditor Certificado 10/CA/OCAM/2012

Maputo, 02 de Julho de 2019



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E. P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

**BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2018**

	Notas	30 Jun 2018	30 Jun 2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Activos tangíveis	5	13.224.302.350	14.219.387.797
Activos tangíveis de investimento	6	1.471.042.470	1.509.959.427
Activos intangíveis	7	74.158.799.753	18.995.000.214
Investimentos em associadas	8	4.745.551.724	4.948.182.802
Outros activos financeiros	11	1.187.708.339	166.802.372
Activos por impostos diferidos	29	217.714.271	-
		<u>95.005.118.907</u>	<u>39.839.332.612</u>
<b>Activos correntes</b>			
Inventários	9	57.973.259	55.012.159
Clientes	10	1.437.319.644	1.849.859.702
Outros activos financeiros	11	114.851.332	169.487.788
Outros activos correntes	12	513.212.665	329.198.117
Caixa e bancos	13	12.847.931.049	12.731.760.179
		<u>14.971.287.949</u>	<u>15.135.317.945</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u>109.976.406.856</u>	<u>54.974.650.557</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	14	749.001.913	749.001.913
Resultados transitados		7.122.663.427	4.357.574.885
Prestações suplementares		1.087.300.541	1.087.300.541
Variação cambial na transposição para a moeda funcional		3.624.558.870	3.768.417.443
Resultado líquido do exercício		1.770.255.607	2.765.088.542
<b>Total do capital próprio</b>		<u>14.353.780.358</u>	<u>12.727.383.324</u>
Interesses minoritários	15	3.430.823.574	3.592.238.268
<b>Total do capital próprio e interesses minoritários</b>		<u>17.784.603.932</u>	<u>16.319.621.592</u>
<b>Passivos não correntes</b>			
Provisões	16	4.600.740.760	4.446.433.841
Empréstimos obtidos	17	79.118.811.651	24.832.160.075
Outros passivos financeiros	18	564.458.592	328.674.138
Passivos por impostos diferidos	29	3.625.717.815	3.626.213.533
		<u>87.909.728.818</u>	<u>33.233.501.587</u>
<b>Passivos correntes</b>			
Provisões	16	103.548.280	1.054.898.242
Fornecedores	19	805.103.865	895.086.052
Empréstimos obtidos	17	773.359.132	678.526.251
Outros passivos financeiros	18	2.068.620.968	2.056.879.433
Impostos a pagar	20	275.580.150	457.128.651
Outras contas a pagar	21	255.861.711	279.006.749
		<u>4.282.074.106</u>	<u>5.421.527.378</u>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>		<u>92.191.802.924</u>	<u>38.655.028.965</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL, PRÓPRIO E DOS PASSIVOS</b>		<u>109.976.406.856</u>	<u>54.974.650.557</u>

O Técnico de Contas

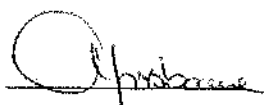
Administração

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E. P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

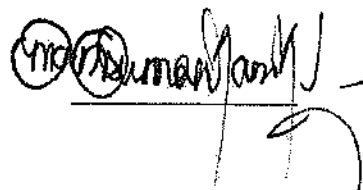
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018**

	Notas	2018	2017
Venda de bens e de serviços	22	6.180.727.479	8.330.193.856
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	23	(491.442.965)	(738.665.827)
Custos com o pessoal	24	(1.024.630.484)	(1.019.622.928)
Fornecimentos e serviços de terceiros	25	(780.240.367)	(1.807.338.203)
Amortizações	5,6,7	(1.543.300.955)	(1.746.063.243)
Imparidade de contas a receber	10,11	(93.624.370)	(437.367.117)
Outros ganhos e perdas operacionais	26	(498.555.773)	(307.394.468)
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.748.932.565</b>	<b>2.273.742.070</b>
Rendimentos financeiros	27	2.810.175.093	6.644.649.058
Gastos financeiros	28	(2.214.388.701)	(5.246.075.432)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.344.718.957</b>	<b>3.672.315.696</b>
Imposto sobre o rendimento	29	(574.463.350)	(907.227.154)
<b>Resultados líquidos do exercício</b>		<b>1.770.255.607</b>	<b>2.765.088.542</b>
Atribuível aos interesses minoritários		643.081.478	454.532.167
Atribuível aos accionistas do grupo		1.127.174.129	2.310.556.375
		<b>1.770.255.607</b>	<b>2.765.088.542</b>

O Técnico de Contas



A Administração







**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E. P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018**

	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Resultados líquidos do exercício	1.770.255.607	2.765.088.542
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>		
Amortizações	1.543.300.955	1.746.063.243
Imposto corrente	275.580.150	946.012.467
Imposto diferido	298.883.200	(38.785.313)
Provisões e imparidades	(797.043.043)	(998.175.342)
Aumento/(redução) de inventários	(2.961.100)	23.150.661
Aumento/(redução) de clientes e outros activos financeiros	(553.729.453)	(366.761.510)
Aumento/(redução) de outros activos correntes	(401.728.819)	106.466.043
Aumento/(redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	157.541.803	(998.822.266)
Aumento/(redução) de outras contas a pagar	(756.507.569)	66.385.698
Pagamento de impostos	(23.145.038)	(350.690.155)
<i>Fluxo líquido de caixa das actividades operacionais</i>	<u>1.510.446.688</u>	<u>2.899.932.067</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Aquisição de activos tangíveis, intangíveis e tangíveis de investimento	(46.063.828.196)	770.344.060
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>		
Investimentos em subsidiárias	202.631.078	(2.957.466.538)
Juros e rendimentos similares	226.651.554	300.352.176
<i>Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento</i>	<u>(45.634.545.564)</u>	<u>(1.886.770.302)</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>		
Empréstimos obtidos	45.768.088.322	2.607.652.971
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Dividendos	(161.414.694)	(1.657.531.192)
Juros e gastos similares	(1.222.545.312)	(4.096.892.282)
<i>Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento</i>	<u>44.384.128.316</u>	<u>(3.146.770.503)</u>
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>	260.029.439	(2.133.608.738)
Variações cambiais pela transposição das demonstrações financeiras	(143.858.570)	2.189.226.069
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>12.731.760.179</u>	<u>12.676.142.847</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<u>12.847.931.049</u>	<u>12.731.760.179</u>

O Técnico de Contas

A Administração

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**

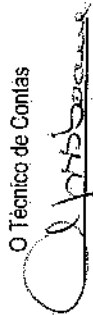
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**

(Montantes expressos em Metcaís)

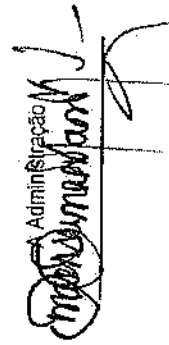
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018**

	Capital Social	Prestações suplementares	Variação cambial na transposição para a moeda funcional	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio atribuível aos accionistas	Interesses minoritários	Total do capital próprio
<b>Saldo a 30 de Junho de 2016</b>	749.001.913	1.087.300.541	1.579.191.374	3.790.189.959	2.187.743.204	9.393.420.991	5.213.879.120	14.607.300.111
Prestações suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	2.187.743.204	(2.187.743.204)	-	(1.621.640.852)	(1.621.640.852)
Alterações da reserva da transposição para a moeda funcional	-	-	2.189.226.069	(1.620.352.278)	-	568.873.791	-	568.873.791
Aumento dos interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	2.765.088.542	2.765.088.542	-	2.765.088.542
<b>Saldo a 30 de Junho de 2017</b>	749.001.913	1.087.300.541	3.768.417.443	4.387.574.885	2.765.088.542	12.727.383.324	3.592.238.268	16.319.621.592
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	2.765.088.542	(2.765.088.542)	-	-	-
Alterações da reserva da transposição para a moeda funcional	-	-	(143.858.573)	-	-	(143.858.573)	-	(143.858.573)
Aumento dos interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(161.414.694)	(161.414.694)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1.770.255.607	1.770.255.607	-	1.770.255.607
<b>Saldo a 30 de Junho de 2018</b>	749.001.913	1.087.300.541	3.624.558.870	7.122.663.427	1.770.255.607	14.353.780.358	3.430.823.574	17.784.603.932

O Técnico de Contas



A Administração



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meaçais)*

---

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1.	Bases de preparação	11
2.	Principais políticas contabilísticas	12
3.	Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	23
4.	Perímetro de consolidação	24
5.	Activos tangíveis	25
6.	Activos tangíveis de investimento	27
7.	Activos intangíveis	28
8.	Investimentos em associadas	30
9.	Inventários	30
10.	Clientes	31
11.	Outros activos financeiros	31
12.	Outros activos correntes	32
13.	Caixa e bancos	32
14.	Capital social	33
15.	Interesses minoritários	33
16.	Provisões	33
17.	Empréstimos obtidos	34
18.	Outros passivos financeiros	38
19.	Fornecedores	38
20.	Impostos a pagar	39
21.	Outras contas a pagar	39
22.	Venda de bens e serviços	39
23.	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	40
24.	Custos com o pessoal	40
25.	Fornecimentos e serviços de terceiros	41
26.	Outros ganhos e perdas operacionais	42
27.	Rendimentos financeiros	42
28.	Gastos financeiros	43
29.	Imposto sobre o rendimento	43
30.	Justo valor de activos e passivos financeiros	44
31.	Partes relacionadas	44
32.	Compromissos e contingências	46
33.	Gestão de risco, objectivos e políticas	47
34.	Eventos subsequentes	52

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

## Introdução

### Empresa mãe

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos. A ENH é a empresa mãe do grupo.

### Actividade

O Grupo opera essencialmente no sector dos hidrocarbonetos, com destaque para a exploração de gás natural, através de duas das suas subsidiárias, a Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. (CMH) e a Companhia Moçambicana do Gasoduto, S.A. (CMG). A CMH é a parceira moçambicana da Sasol no projecto de Gás Natural de Pande e Temane (PGN), onde a Sasol actua como operador.

A CMG é um veículo de participação do Governo na componente do gasoduto de gás natural, através de uma participação de 25% na empresa ROMPCO (PTY) Limited que detém a exploração dos gasodutos.

O Grupo ENH detém uma participação financeira na Matola Gas Company, S.A. (MGC), uma empresa de transmissão e distribuição de gás natural, sediada em Moçambique, destinada à concepção, *procurement*, construção, concessão e operação de gasodutos em Moçambique e à compra de gás natural ao Governo de Moçambique e à Sasol, no ponto de conexão em Ressano Garcia, para revenda aos consumidores comerciais e domésticos na zona da Matola, local onde a empresa tem direitos de distribuição exclusiva.

O Grupo detém ainda outras participações em várias empresas do sector de hidrocarbonetos, ou a este ligadas. Tratam-se de Empresas veículo criadas para servir a ENH no seu objecto principal. A nota 4 do perímetro de consolidação identifica a totalidade das Empresas que compõem o Grupo.

## 1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras consolidadas reflectem os resultados das operações e a posição financeira da ENH e das suas subsidiárias (no conjunto, designadas por Grupo ENH ou Grupo) e a participação do Grupo nas suas associadas.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas, que se reportam à data de 30 de Junho de 2018, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC-NIRF) e, por consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, e nos princípios do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

---

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes e em que os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Estas demonstrações financeiras consolidadas são complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos relevantes para o exercício corrente e para o exercício anterior, em conformidade com os requisitos do PGC-NIRF.

**2. Principais políticas contabilísticas**

**a) Princípios de consolidação**

Participações financeiras em empresas subsidiárias

As participações financeiras em que o Grupo detém, directa ou indirectamente, mais de metade dos direitos de voto em Assembleia Geral de Accionistas, ou o poder de determinar as suas políticas operacionais e financeiras (definição de controlo adoptado pelo Grupo), foram incluídas nas presentes demonstrações financeiras consolidadas através do método de consolidação integral. As empresas consolidadas através do método de consolidação integral encontram-se referidas na nota 4.

O capital próprio e o resultado líquido correspondente à participação de terceiros em empresas subsidiárias são apresentados separadamente no balanço e na demonstração dos resultados consolidados, na rubrica de interesses minoritários.

Os activos e passivos de cada empresa do Grupo são identificados ao seu justo valor na data de aquisição ou, tal como previsto na NCRF 21 – Concentração de actividades empresariais, durante um período de 12 meses, após aquela data.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos activos adquiridos e passivos assumidos é reconhecido como *goodwill*. Quando a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos adquiridos e passivos assumidos é negativa, designado por *goodwill negativo*, o respectivo valor é reconhecido como um rendimento do exercício.

Os interesses minoritários incluem a proporção dos terceiros no justo valor dos activos adquiridos e passivos assumidos à data de aquisição das subsidiárias.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações financeiras desde a data de aquisição e até à data em que cessa o controlo.

Sempre que necessário, alteram-se as políticas contabilísticas para as adequar às políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo. As transacções entre empresas do Grupo, incluindo as eventuais mais e menos valias derivadas de alienações entre empresas do Grupo, e os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados durante o processo de consolidação.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

Participações financeiras em empresas associadas

As participações financeiras em empresas associadas, isto é, empresas onde o Grupo exerce uma influência significativa nas políticas operacionais e financeiras da investida (normalmente, quando detém directa ou indirectamente entre 20% e 50% dos direitos de voto) são registadas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a parte atribuível ao Grupo no total das reservas e dos lucros e prejuízos reconhecidos numa associada, a qual é contabilizada de acordo com o método de equivalência patrimonial. Quando a parcela dos prejuízos atribuíveis excede a quantia escriturada do investimento na associada, este é reduzido a zero e cessa o reconhecimento das perdas futuras com excepção da parcela incorrida pelo Grupo numa obrigação legal ou construtiva de assumir essas perdas em nome da associada. Quando tal acontece, são constituídas as provisões necessárias para fazer face a essa responsabilidade.

As distribuições recebidas de uma associada, como por exemplo os dividendos, reduzem a quantia registada do investimento.

Os ganhos e perdas não realizados em transacções com associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo na associada, por contrapartida do investimento nessa mesma associada. As perdas não realizadas também são eliminadas, mas apenas até ao ponto em que a perda não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

Outras participações financeiras

As demais participações financeiras em empresas em que o Grupo não detém nem controlo nem influência significativa, normalmente quando detém menos de 20% dos direitos de voto, são apresentadas ao justo valor excepto quando este não pode ser mensurado com fiabilidade e nesse caso a apresentação é feita ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

**b) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em meticals, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pelo Grupo nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticals, usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato, e as diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio no fecho dos exercícios apresentam-se como segue:

	30-Jun-2018			30-Jun-2017		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte-Americano	58,74	59,90	59,32	59,88	61,06	60,47
Rand	4,28	4,36	4,32	4,58	4,67	4,63

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

Relativamente às subsidiárias que preparam as suas demonstrações financeiras individuais numa moeda diferente da empresa mãe, nomeadamente a CMH que usa o USD, a conversão para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas (Metical) é efectuada de acordo com o método corrente ou da taxa de câmbio de fecho em função dos seguintes critérios:

- Todos os activos e passivos são convertidos à taxa de câmbio que vigora na data de relato.
- Os capitais próprios, com excepção do resultado do exercício, são convertidos à taxa histórica.
- As contas da demonstração de resultados são convertidas às taxas de câmbio das datas das transacções ou à taxa de câmbio média do exercício.
- A diferença de câmbio resultante da aplicação deste método é reconhecida nos capitais próprios (variação cambial da transposição da moeda funcional).

**c) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Grupo. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Activos de mineração e UCP	0,03% - 3,09%
Edifícios industriais	2,5% - 10,0%
Edifícios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

O Grupo analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, métodos de amortização e valores residuais e trata as alterações resultantes destas análises como alterações em estimativas contabilísticas. São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

---

O Grupo reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

**d) Activos tangíveis de investimento**

O Grupo classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento). Estes activos são valorizados pelo modelo do custo, tal como referido em 2 c), sendo-lhes aplicáveis todos os critérios de reconhecimento e mensuração aí referidos.

A amortização dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para gerar rendimento, e são utilizadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Activos tangíveis de investimento	2,0% - 10,0%

**e) Activos intangíveis**

Com excepção dos activos de exploração e avaliação de recursos minerais e dos direitos de concessão, a amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Activos intangíveis	25,0% - 33,33%

Os activos de exploração e avaliação de recursos minerais são considerados activos intangíveis, porque representam um direito de participação em lucros futuros provenientes da venda de recursos, e são mensurados ao custo de aquisição que provém da capitalização dos gastos incorridos. Os activos de exploração e avaliação de recursos são considerados activos em curso até que gerem benefícios económicos.

As despesas referentes às fases de exploração e desenvolvimento são depreciadas de acordo com o método das unidades de participação (o cálculo baseia-se no valor relativo das unidades usadas desde a última depreciação em comparação com a vida útil do activo expressa em unidades), usado quando as unidades totais de produção de um activo podem ser estimadas com precisão ao longo da vida útil do activo.

A imparidade destes activos é testada sempre que existem indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticais)

---

Os direitos de concessão para explorar e produzir gás em Pande e Temane, tal como definido no acordo de produção de petróleo assinado em Outubro de 2000, irão expirar em 2033. Este activo intangível é amortizado pelo método das quotas constantes de acordo com a vida útil do contrato de concessão.

**f) Imparidade de itens não monetários**

O Grupo avalia na cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade; se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, o Grupo estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.

À data de cada balanço, o Grupo avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, o Grupo estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pelo Grupo tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pelo Grupo resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais e utilizando uma taxa de desconto que corresponda ao custo médio ponderado do capital antes de impostos ("WACC") para a fases de exploração e produção e riscos específicos inerentes às mesmas. O período de projecção dos fluxos varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

**g) Custos de exploração, avaliação e desenvolvimento**

A contabilização da exploração de gás e as actividades de avaliação é feita com base no método dos esforços bem-sucedidos. Os custos geológicos e geofísicos relativos a furos exploratórios secos e os custos de transporte e retenção de propriedades não desenvolvidas são reconhecidos nas demonstrações de resultados conforme incorridos.

Após a conclusão de um furo exploratório, e caso se encontrem reservas de petróleo e gás após a análise dos dados geológicos e de engenharia, é preparado um parecer que irá determinar, com certeza razoável, se tais reservas poderão ser recuperáveis no futuro, nas condições económicas e operacionais existentes, para que possam ser classificadas como provadas.

O custo dos furos exploratórios que originaram a descoberta de reservas potenciais provadas de petróleo e gás é capitalizado como um activo mineral, em activos tangíveis. Estes custos permanecem capitalizados, pendentes da determinação das reservas de gás provadas, desde que tenham sido cumpridas as condições seguintes:

- (i) existem reservas de petróleo e gás suficientes para justificar o gasto de capital necessário num furo de produção;
- (ii) a perfuração de furos exploratórios adicionais esteja em curso ou firmemente planeada para um futuro próximo; e
- (iii) exista progresso suficiente para avaliar as reservas de petróleo e gás e a viabilidade económica ou operacional da propriedade em desenvolvimento.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

---

Se as condições acima não forem cumpridas, ou se as informações obtidas suscitarem dúvidas sobre a viabilidade económica ou operacional do projecto, os custos são reconhecidos em resultados e é efectuada uma análise anual para verificar se as condições que justificam a capitalização se mantêm.

As actividades de desenvolvimento envolvem um plano ou desenho para a produção de produtos e processos novos ou substancialmente melhorados. Os custos de desenvolvimento só são capitalizados se: for possível a sua mensuração de forma fiável; o produto ou o processo for técnica ou comercialmente viável; os benefícios económicos futuros forem prováveis; o Grupo pretender e tiver recursos suficientes para completar o desenvolvimento e usar ou vender o activo.

Os custos capitalizados incluem o custo dos materiais, a mão-de-obra directa e os custos gerais que sejam directamente atribuíveis à preparação do activo para o seu uso pretendido. Os custos de empréstimos destinados ao desenvolvimento de activos que se qualificam como tal são adicionados (capitalizados) ao custo do activo. Os outros custos de desenvolvimento são reconhecidos em ganhos e perdas, conforme incorridos.

O custo incorrido para perfurar e equipar furos em desenvolvimento em propriedades comprovadas é capitalizado como activos minerais em activos tangíveis na data em que o activo é comissionado. O custo de desenvolvimento capitalizado é subsequentemente mensurado ao custo, diminuído da amortização acumulada e perdas através da redução do valor recuperável acumulado.

A amortização dos activos de exploração e dos custos de desenvolvimento capitalizados é baseada no método de unidades de produção, calculadas campo-a-campo e com utilização de uma estimativa das reservas comprovadas desenvolvidas de petróleo e gás. Estas reservas representam as reservas remanescentes no final do ano, de acordo com o relatório dos vendedores usado para o cálculo retroactivo da amortização no início de cada ano financeiro. Os outros activos tangíveis são depreciados em função da sua vida útil estimada.

A capitalização dos activos de exploração e dos custos de desenvolvimento até à data do balanço, mostrada na nota 5, apresenta os activos da CMH.

#### **h) Inventários**

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição ou pelo valor realizável líquido quando inferior. O custo inclui as despesas incorridas na aquisição, os custos de produção ou de conversão e os outros custos incorridos para deixar os inventários na presente localização e estado. O método de custeio das saídas de inventários é feito da seguinte forma:

- Líquidos de gás natural: FIFO – First in first out;
- Processamento, manutenção e outros materiais: custo médio ponderado.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal do negócio deduzido do custo de colocação dos produtos no seu ponto de venda.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

---

**i) Locações**

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para o Grupo dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 c) e é registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**j) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui os activos financeiros detidos para negociação que são adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo assim como os outros activos financeiros registados ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas que o Grupo tem intenção de deter até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo,

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço consolidado do Grupo na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

---

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

O Grupo avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira, e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

#### Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procedê à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor e as variações são reconhecidas em resultados do exercício:

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor e as variações são reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja, até ao momento onde é identificada uma perda por imparidade em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou quando do desreconhecimento.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o preço de compra corrente (*bidprice*). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, nomeadamente os fluxos de caixa descontados. Quando não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor dos activos financeiros, o reconhecimento é feito ao custo de aquisição e a imparidade é registada por contrapartida de resultados.

#### Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

---

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou em investimentos deidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se a quantia da perda por imparidade diminui num período subsequente e a diminuição possa ser relacionada com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade e que deve ser liquidado pela entrega de um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, isto é, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

**k) Caixa e bancos**

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço consolidado, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

**l) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

---

**m) Passivos financeiros**

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria os outros passivos financeiros.

Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram. Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações são reconhecidas em resultados. Os empréstimos e contas a pagar são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados quando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

**n) Provisões**

O Grupo constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação seja condicionada à ocorrência, ou não ocorrência, de determinado acontecimento futuro, tal facto é divulgado como um passivo contingente salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo for considerada remota.

Quando surgir uma obrigação ambiental resultante de actividades, esta é capitalizada como parte do custo do activo associado. Quando o efeito temporal for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa previstos usando uma taxa, antes do efeito do imposto, que reflecta as taxas de mercado correntes e os riscos específicos da obrigação.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

---

Os encargos das provisões que foram capitalizadas aquando do reconhecimento inicial no custo do activo relacionado são adicionados ou deduzidos à quantia escriturada do activo. As provisões são mensuradas ao valor presente dos custos necessários previstos para o pagamento da obrigação, usando-se uma taxa antes do efeito do imposto que reflecta as avaliações correntes de mercado e os riscos específicos da obrigação. O acréscimo das provisões relativo ao efeito temporal é reconhecido como um custo.

**o) Reconhecimento do rédito**

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados consolidada quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços tiverem sido prestados.

O rédito das vendas de gás natural e de líquidos de gás natural feitas no decurso das actividades ordinárias é mensurado ao justo valor do pagamento recebido ou a receber, líquido de "royalties" pagos ao governo, impostos indirectos, descontos comerciais e descontos de volume. O rédito é reconhecido quando existe evidência significativa, sob a forma de um contrato de vendas de gás executado, de que os riscos significativos e os prémios de propriedade foram transferidos para o comprador, que a recuperação do pagamento é provável, os custos associados e o retorno possível dos produtos podem ser estimados de forma fiável e o montante do rédito pode ser também mensurado de forma fiável. Na produção e venda de gás, a transferência de propriedade ocorre geralmente quando o gás ou os líquidos são fisicamente transferidos para um navio, gasoduto ou qualquer outro mecanismo de entrega.

O "royalty" é o imposto sobre o petróleo produzido em território moçambicano. A base fiscal do "royalty" é o valor do petróleo produzido incluindo as quantidades de petróleo perdido devido a qualquer deficiência nas operações petrolíferas ou por negligência. O "royalty" cobrado corresponde a 5% do valor do gás natural e condensado produzido, extraído ou vendido menos o custo de transporte, recolha e processamento.

**p) Subsídios do governo**

O Grupo reconhece os subsídios obtidos de acordo com a respectiva natureza. Os subsídios obtidos relativos a activos são apresentados no balanço como rendimento diferido e os subsídios relacionados com o apoio à actividade operacional da empresa são apresentados como deduções aos gastos incorridos.

**q) Impostos sobre o rendimento**

Imposto corrente

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

---

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas dos capitais próprios. Nestas situações, o imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras do Grupo exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pelo Grupo são as seguintes:

Imparidade dos activos não correntes incluindo os activos de exploração e avaliação de recursos naturais

Os testes de imparidade são efectuados sempre que se identificam indícios de que o valor recuperável é inferior ao valor pelo qual os bens estão reconhecidos no balanço, em que a quantia recuperável é o maior valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso. Quando tal se verifica, o Grupo realiza testes de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis que se encontram afectos à sua actividade, considerando fontes internas e externas de informação. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pelo Grupo resulta da actualização para o momento presente dos fluxos de caixa futuros determinados com base em orçamentos anuais e planos de negócios plurianuais para activos na mesma condição, utilizando como taxa de desconto a taxa do custo médio ponderado do capital antes de impostos (WACC) para a exploração e produção em função do risco específico inerente a este segmento. O período de projecções dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

Vidas úteis e valor residual dos activos tangíveis e intangíveis

O Grupo avalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e o seu valor residual. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo e, quando necessário, são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

Provisões

As provisões destinadas a fazer face a perdas prováveis em situações em que o Grupo é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda que seja sustentada na informação prestada pelos assessores técnicos, e são objecto de revisão anual.

Imparidade de contas a receber

O Grupo avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pelo Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Grupo sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

A Administração Tributária dispõe da faculdade de rever a posição fiscal durante um período de 5 anos e desta revisão podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais, pelo que não espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada decorrentes destas revisões tenham um efeito material nas demonstrações financeiras.

**4. Perímetro de consolidação**

As subsidiárias do Grupo que são consolidadas através do método de consolidação integral são as seguintes:

	Capital social	Activos		Passivos		Capitais próprios	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	693.411.500	22.336.073.269	23.406.319.207	8.904.830.415	10.069.787.526	13.491.142.854	13.336.531.691
Companhia Moçambicana de Gascoduto	70.000.000	8.699.066.722	8.744.395.523	4.870.492.038	5.402.372.192	3.628.576.686	3.342.023.331
ENH Integrated Logistics Services	30.000.000	792.162.601	1.325.310.363	102.999.561	259.404.065	689.153.039	1.069.906.298
ENH Bonatt	10.000.000	787.616.331	775.716.345	624.219.044	563.620.687	163.296.287	211.895.648
Gás Natural	100.000	1.350.613	1.410.793	1.082.269	1.045.249	261.324	365.564
ENH Logistics	35.000.000	306.685.515	275.167.846	483.020.996	449.176.272	(156.335.383)	(173.018.426)
Portos Cabo Delgado	12.000.000	236.947.010	86.376.511	1.060.168.245	984.694.587	(823.221.236)	(898.518.075)

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

As entidades consolidadas pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

	Capital social	Activos		Passivos		Capitais próprios	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017
Mozila Gas Company	38.692.176	3.913.694.875	4.094.480.253	1.752.955.466	1.962.238.578	2.160.738.410	2.232.241.677
ROMPCO	10.000	36.020.674.080	40.203.635.750	19.248.174.720	22.692.687.375	16.772.499.360	17.510.948.375
ENH Kogas	3.000.000	1.817.695.221	1.764.697.052	1.862.967.343	2.196.637.697	(45.272.122)	(431.940.645)
ENMAR	5.000.000	8.376.398	9.931.317	181.156.040	176.704.758	(172.779.641)	(168.773.441)

## 5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	30-Jun-2017	Aumentos	Alienações/Abates	Diferenças cambiais	Transferências	30-Jun-2018
<b>Custo de aquisição</b>						
Activos de mineração e UCP	18.975.720.020	-	(723.178.493)	(375.903.134)	1.439.946.642	19.316.585.035
Edifícios industriais	25.544.255	-	-	-	-	25.544.255
Edifícios administrativos e comerciais	263.675.606	-	-	(2.327.715)	(121.716)	261.226.175
Equipamento básico	23.710.456	7.734.045	-	-	-	31.444.501
Mobiliário e equipamento administrativo	190.653.044	69.824.410	-	-	(385.094)	260.092.370
Equipamento de transporte	387.660.800	55.496.853	(33.680.179)	(1.537.264)	6.980.804	415.921.014
Ferramentas e utensílios	16.873.118	35.204.790	-	-	-	52.077.908
Investimentos em curso	500.058.530	1.298.041.716	-	(3.918.970)	(1.510.521.124)	283.660.152
Outros activos tangíveis	541.254.576	-	-	-	20.944.136	562.198.712
	<b>20.924.158.405</b>	<b>1.468.301.814</b>	<b>(756.858.672)</b>	<b>(383.687.083)</b>	<b>(578.329.431)</b>	<b>21.208.750.122</b>
	30-Jun-2017	Depreciações do exercício	Alienações/Abates/transferências	Diferenças cambiais	Reversão de depreciação	30-Jun-2018
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Activos de mineração e UCP	6.244.538.618	1.265.436.063	-	(145.269.493)	-	7.364.685.188
Edifícios industriais	24.033.034	413.128	-	-	-	24.446.162
Edifícios administrativos e comerciais	80.745.251	12.369.538	-	(330.756)	(62.026)	92.722.007
Equipamento básico	18.103.512	2.122.052	-	-	(486.444)	19.739.120
Mobiliário e equipamento administrativo	37.222.184	11.337.581	-	-	-	48.559.765
Equipamento de transporte	206.641.960	87.652.833	(27.767.454)	(1.222.810)	(4.278.124)	261.606.405
Ferramentas e utensílios	3.024.220	2.008.799	-	-	-	5.033.019
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Outros activos tangíveis	90.453.829	77.802.277	-	-	-	168.256.106
	<b>6.704.762.608</b>	<b>1.459.142.269</b>	<b>(27.767.454)</b>	<b>(146.843.059)</b>	<b>(4.826.594)</b>	<b>7.984.447.772</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>14.219.387.797</b>					<b>13.224.302.350</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

	30-Jun-2016	Aumentos	Alienações/Abates	Diferenças cambiais	Transferências	30-Jun-2017
<b>Custo de aquisição</b>						
Activos de mineração e UCP	20.728.833.206	303.608	(1.172.847.234)	(860.467.966)	279.898.407	18.975.720.020
Edifícios industriais	25.544.255	-	-	-	-	25.544.255
Edifícios administrativos e comerciais	269.798.465	-	-	(6.122.859)	-	263.675.606
Equipamento básico	23.005.857	821.601	(117.002)	-	-	23.710.456
Mobiliário e equipamento administrativo	169.689.568	21.465.770	(502.294)	-	-	190.653.044
Equipamento transporte	431.369.636	43.795.038	(91.399.081)	1.413.610	2.481.397	387.660.800
Ferramentas e utensílios	5.805.296	10.067.822	-	-	-	15.873.118
Investimentos em curso	318.332.105	1.092.097.215	-	(36.306.802)	(874.063.988)	500.058.530
Outros activos tangíveis	934.863.054	253.972.464	(646.845.435)	-	(735.507)	541.254.576
	<b>22.907.241.442</b>	<b>1.422.523.518</b>	<b>(1.911.711.046)</b>	<b>(901.483.817)</b>	<b>(592.419.691)</b>	<b>20.924.150.405</b>
	30-Jun-2016	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Diferenças cambiais	Reversão de depreciação	30-Jun-2017
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Activos de mineração e UCP	5.230.504.520	1.472.923.126	-	-	-	6.244.538.618
Edifícios industriais	23.538.268	494.766	-	-	-	24.033.034
Edifícios administrativos e comerciais	98.750.968	11.174.682	(28.161.942)	-	-	80.745.251
Equipamento básico	16.417.305	1.728.286	(42.079)	-	-	18.103.512
Mobiliário e equipamento administrativo	29.912.519	7.332.065	(22.400)	-	-	37.222.184
Equipamento transporte	158.748.691	91.450.028	(43.190.211)	-	-	206.641.950
Ferramentas e utensílios	892.412	2.131.808	-	-	-	3.024.220
Outros activos tangíveis	26.934.897	63.590.439	(71.507)	-	-	90.453.829
	<b>5.585.699.580</b>	<b>1.650.825.200</b>	<b>(71.488.139)</b>			<b>6.704.762.608</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>17.321.541.862</b>					<b>14.219.387.797</b>

Os Activos de mineração e UCP correspondem aos custos de exploração, avaliação e desenvolvimento da CMH nos blocos de Pande e Temané da subsidiária CMH, conforme descrito na nota 2 alínea g).

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticais)

**6. Activos tangíveis de investimento**

O movimento ocorrido nos activos de investimento é analisado como segue:

	30-Jun-2017	Aumentos	30-Jun-2018
<b>Custo de aquisição</b>			
Edifício sede	27.441.673	-	27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842	-	30.029.842
Palma	126.291.128	-	126.291.128
JATV	1.508.675.458	-	1.508.675.458
	<b>1.692.438.101</b>	<b>-</b>	<b>1.692.438.101</b>
	30-Jun-2017	Depreciações do exercício	30-Jun-2018
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifício sede	7.276.881	375.547	7.652.428
Complexo Bimbi	20.643.522	1.773.459	22.416.981
Palma	37.887.338	12.629.113	50.516.451
JATV	116.670.933	24.138.838	140.809.771
	<b>182.478.674</b>	<b>38.916.957</b>	<b>221.395.631</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>1.509.959.427</b>		<b>1.471.042.470</b>
	30-Jun-2016	Aumentos	30-Jun-2017
<b>Custo de aquisição</b>			
Edifício sede	27.441.673	-	27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842	-	30.029.842
Palma	126.291.128	-	126.291.128
JATV	1.508.675.458	-	1.508.675.458
	<b>1.692.438.101</b>	<b>-</b>	<b>1.692.438.101</b>
	30-Jun-2016	Depreciações do exercício	30-Jun-2017
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifício sede	6.901.334	375.547	7.276.881
Complexo Bimbi	18.700.970	1.942.552	20.643.522
Palma	25.258.226	12.629.112	37.887.338
JATV	64.370.153	52.300.780	116.670.933
	<b>115.230.683</b>	<b>67.247.991</b>	<b>182.478.674</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>1.577.207.418</b>		<b>1.509.959.427</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**7. Activos Intangíveis**

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	30-Jun-2017	Aumentos	Alienações/Abates	Diferenças cambiais	30-Jun-2018
<b>Custo de aquisição</b>					
Software	36.655.078	4.419.686	-	-	41.074.765
Direitos de concessão	1.162.938.845	-	161.716	(22.096.751)	1.141.003.809
Activos de exploração de recursos naturais - Área 4	18.511.367.019	925.611.472	-	-	19.436.978.491
Activos de exploração de recursos naturais - Área 1	-	48.044.641.629	-	-	48.044.641.629
Activos de desenvolvimento de recursos naturais - DLA Área 4	-	6.242.803.047	-	-	6.242.803.047
	<b>19.710.960.942</b>	<b>55.217.475.834</b>	<b>161.716</b>	<b>(22.096.751)</b>	<b>74.905.501.741</b>
	30-Jun-2017	Amortizações do exercício	Alienações/Abates	Diferenças cambiais	30-Jun-2018
<b>Amortizações acumuladas</b>					
Software	17.716.391	5.890.799	483.821	-	24.091.011
Direitos de concessão	698.244.337	39.350.931	-	(13.984.291)	723.610.977
	<b>715.960.728</b>	<b>45.241.730</b>	<b>483.821</b>	<b>(13.984.291)</b>	<b>747.701.988</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>18.995.000.214</b>				<b>74.158.799.753</b>
	30-Jun-2016	Aumentos	Diferenças cambiais	Transferências	30-Jun-2017
<b>Custo de aquisição</b>					
Software	35.890.132	284.946	-	480.000	36.655.078
Direitos de concessão	1.226.784.103	-	(6.295.681)	(57.549.577)	1.162.938.845
Activos de exploração de recursos naturais - Área 4	18.190.798.731	320.568.288	-	-	18.511.367.019
	<b>1.262.674.235</b>	<b>320.853.234</b>	<b>(6.295.681)</b>	<b>(57.069.577)</b>	<b>19.710.960.942</b>
	30-Jun-2016	Amortizações do exercício	Diferenças cambiais	Transferências	30-Jun-2017
<b>Amortizações acumuladas</b>					
Software	15.198.681	8.813.391	-	(6.295.681)	17.716.391
Direitos de concessão	689.602.750	47.338.600	-	(38.697.013)	698.244.337
	<b>704.801.431</b>	<b>56.151.991</b>	<b>-</b>	<b>(44.992.694)</b>	<b>715.960.728</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>557.872.804</b>				<b>18.995.000.214</b>

Os direitos de concessão correspondem ao direito da CMH de explorar e produzir gás natural nos campos de Pandé e Temané. Este direito expira em 2033.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

O activo intangível inclui investimentos feitos na fase de pesquisa nas áreas 4 e 1 onde a ENH tem um interesse participativo de 10% e 15%, respectivamente. Os investimentos nestas áreas ascenderam a USD 1.242.825.745, equivalentes a 73.724.423.167 meticals à data de 30 de Junho de 2018, incluindo capital, juros e diferenças cambiais.

Os investimentos correspondentes ao interesse participativo da ENH foram financiados pelos parceiros Mozambique Rovuma Venture, Galp Energia Rovuma B.V. e Kogas – Korea Gas Corporation (ver nota 17), para a Área 4 e Anadarko Moçambique Área 1, Lda, Mitsui E&P Mozambique Área 1 Limited, ONGC Videsh Limited, BPRL Ventures Mozambique BV, PTTEP Mozambique Área 1 e Beas Rovuma Mozambique Limited, para a Área 1.

A ENH pretende transferir os direitos e obrigações que possui ao abrigo do contrato de concessão para pesquisa e produção para a ENH Rovuma Área Um, S.A.. Apesar de já ter sido aprovada pelo MIREME ainda se encontra pendente a aprovação dos parceiros para se tornar efectiva.

O valor em curso dos activos de exploração de recursos naturais decompõe-se da seguinte forma:

	30-Jun-2017	Movimento	30-Jun-2018
<b>Activos de exploração de recursos naturais - Área 4</b>			
Capital investido	13.834,345,864	748,759,309	14,583,105,173
Juros capitalizados	1,170,410,325	563,648,644	1,734,058,969
Diferenças cambiais	3,506,610,830	(386,796,481)	3,119,814,349
	<b>18,511,367,019</b>	<b>925,611,471</b>	<b>19,436,978,491</b>
<b>Activos de desenvolvimento de recursos naturais - DLA Área 4</b>			
Capital investido	-	6,016,918,050	6,016,918,050
Juros capitalizados	-	454,597,513	454,597,513
Diferenças cambiais	-	(228,712,516)	(228,712,516)
	-	<b>6,242,803,047</b>	<b>6,242,803,047</b>
<b>Activos de exploração de recursos naturais - Área 1</b>			
Capital investido	-	45,885,395,586	45,885,395,586
Juros capitalizados	-	4,094,972,826	4,094,972,826
Diferenças cambiais	-	(1,935,726,783)	(1,935,726,783)
	-	<b>48,044,641,629</b>	<b>48,044,641,629</b>
	<b>18,511,367,019</b>	<b>55,213,056,147</b>	<b>73,724,423,167</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

**8. Investimentos em associadas**

A rubrica de investimentos em associadas, líquidos de perdas por imparidade acumuladas, decompõe-se da seguinte forma:

	% de participação	Capitais próprios		Quantia escriturada		Variação do Justo Valor/MEP
		30-Jun-2018	30-Jun-2017	30-Jun-2018	30-Jun-2017	
<b>Subsidiárias</b>						
Pensão Taj Mahal	100,00%	-	-	10.000	10.000	-
ENH Distribuição, S.A.	100,00%	-	-	3.510.000	3.510.000	-
ENH Rovuma área um, S.A.	100,00%	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	-
ENH FLNG um, S.A.	100,00%	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	-
				<u>7.520.000</u>	<u>7.520.000</u>	-
<b>Associadas</b>						
ROMPCO	25,00%	16.772.499.360	17.510.946.375	4.193.124.840	4.377.737.094	(184.612.254)
Mabla'Gas Company, S.A.	25,20%	2.160.738.410	2.232.241.677	544.506.079	562.524.903	(18.018.823)
Pande Imobiliária	45,00%	-	-	45.000	45.000	-
Rovuma Basin Land	30,00%	-	-	42.000	42.000	-
				<u>4.737.717.919</u>	<u>4.940.348.997</u>	<u>(202.631.077)</u>
<b>Outras participações de capital</b>						
Mozacapital - Moçambique capitals	0,07%	-	-	223.805	223.805	-
Solidargest	30,00%	-	-	90.000	90.000	-
				<u>313.805</u>	<u>313.805</u>	-
				<u>4.745.551.724</u>	<u>4.940.182.802</u>	<u>(202.631.077)</u>

Os investimentos financeiros em associadas encontram-se mensurados de acordo com o método de equivalência patrimonial após o reconhecimento inicial.

**9. Inventários**

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
Condensados e material de manutenção	57.973.259	55.012.159
	<u>57.973.259</u>	<u>55.012.159</u>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**10. Clientes**

A rubrica de clientes decompõe-se da seguinte forma:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
Electricidade de Moçambique, S.A.	645.079.594	758.500.513
Empreendimento de Operações Conjuntas (UJV)	580.545.146	986.684.089
Matola Gás Company, S.A.	511.266.537	384.550.122
Clix Software	16.635.292	8.116.769
ENI East Africa SPA	7.850.012	6.604.956
Universidade Eduardo Mondlane	6.816.127	5.861.221
Sasol	6.812.563	19.864.847
Elgás	2.231.492	2.619.110
Outros	153.318.598	92.524.124
	<b>1.930.555.361</b>	<b>2.265.325.751</b>
Imparidade acumulada de clientes	(493.235.717)	(415.466.049)
	<b>1.437.319.644</b>	<b>1.849.859.702</b>

O movimento das perdas por imparidade apresenta-se conforme quadro abaixo:

	Meticais
A 30 de Junho de 2016	(114.536.594)
Reforço	(300.929.455)
A 30 de Junho de 2017	(415.466.049)
Reforço	(77.769.668)
A 30 de Junho de 2018	(493.235.717)

**11. Outros activos financeiros**

A rubrica de outros activos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
<b>Não correntes</b>		
Sócios - Estado	1.187.708.339	166.802.372
	<b>1.187.708.339</b>	<b>166.802.372</b>
<b>Correntes</b>		
Pessoal	2.670.947	89.824.977
Outros devedores	116.138.657	84.401.673
	<b>118.809.604</b>	<b>174.226.650</b>
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(3.958.272)	(4.738.862)
	<b>114.851.332</b>	<b>169.487.788</b>
	<b>1.302.559.671</b>	<b>336.290.160</b>



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

As perdas por imparidade constituídas para os outros activos financeiros tiveram o seguinte movimento:

	Meticais
A 30 de Junho de 2016	(3.454.014)
Reversão	946.792
Reforço	(2.231.640)
A 30 de Junho de 2017	(4.738.862)
Reversão	5.776.967
Reforço	(4.996.377)
A 30 de Junho de 2018	(3.958.272)

**12. Outros activos correntes**

A rubrica de outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
<i>Estado</i>		
Pagamentos por conta de IRPC	55.213.949	39.968.629
Retenções na fonte de IRPC	122.387.501	54.587.253
IVA a receber	140.523.563	175.868.188
	<u>318.125.013</u>	<u>270.424.071</u>
<i>Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos</i>		
Dividendos		
Outros gastos diferidos	195.087.652	58.774.047
	<u>195.087.652</u>	<u>58.774.047</u>
	<u>513.212.665</u>	<u>329.198.117</u>

O valor apresentado como retenções na fonte respeita ao imposto retido e entregue ao Estado pelo recebimento de dividendos e arrendamento dos imóveis detidos pelo Grupo.

Todas as subsidiárias, com a excepção da ENHL Bonatti, têm IVA a receber, com destaque para a ENHILS cujos montantes representam cerca de 60% do IVA total a receber.

**13. Caixa e bancos**

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
Caixa	389.061	1.276.823
Depósitos à ordem	12.847.541.988	12.730.483.356
	<u>12.847.931.049</u>	<u>12.731.760.179</u>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

**14. Capital social**

O capital social do grupo ascende a 749.001.913 meticais e está integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano.

**15. Interesses minoritários**

Os interesses minoritários são analisados como segue:

Subsidiária	% participação	Capital + Reservas + Resultados transferidos		Interesses minoritários	
		2018	2017	2018	2017
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	70%	13.491.429.651	13.498.078.738	3.502.453.640	3.570.700.387
Companhia Moçambicana de Gásólio, S.A.	80%	1.995.255.551	1.618.110.847	307.003.447	224.580.455
ENH Integrated Logistics Services, S.A.	51,00%	53.669.379	(21.284.739)	89.916.371	89.992.249
ENHIL Bonati, S.A.	55,00%	161.685.397	211.095.648	53.136.936	51.263.560
Gás Natural	51,00%	261.524	365.544	179.117	351.463
Portos Cabo Delgado	50,00%	(940.685.145)	(898.518.075)	(521.856.137)	(344.649.947)
				<b>3.430.823.574</b>	<b>3.592.238.268</b>

A variação dos interesses minoritários apresenta-se como segue:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.592.238.269</b>	<b>5.213.879.120</b>
Aumento do exercício	(161.414.695)	(1.621.640.851)
<b>Saldo final</b>	<b>3.430.823.574</b>	<b>3.592.238.269</b>

**16. Provisões**

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
<b>Não correntes</b>		
Provisão para custo de encerramento e reabilitação ambiental	4.600.740.760	4.446.433.841
	<b>4.600.740.760</b>	<b>4.446.433.841</b>
<b>Correntes</b>		
Provisão para custo de encerramento e reabilitação ambiental	103.548.280	74.022.960
Provisão para outros riscos e encargos	-	980.875.283
	<b>103.548.280</b>	<b>1.054.898.243</b>

A provisão para os custos de encerramento e de reabilitação ambiental diz respeito ao bloco de Pande e Temane. Nos termos da concessão outorgada, estes encargos são da responsabilidade dos operadores.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, É.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticais)

O movimento da provisão para encerramento e reabilitação ambiental, classificada como não corrente, apresenta-se como segue:

	Meticais
<b>A 30 de Junho de 2017</b>	<b>4.446.433.841</b>
Juro hipotético	(27.336.498)
Capitalização em activos tangíveis	181.643.417
<b>A 30 de Junho de 2018</b>	<b>4.600.740.760</b>

O movimento da provisão para encerramento e reabilitação ambiental e para cobertura de outros riscos e encargos que estão classificadas como um passivo corrente apresenta-se como segue:

	Meticais
<b>A 30 de Junho de 2017</b>	<b>1,054,898,242</b>
Juro hipotético	28,483,241
Para outros riscos e encargos	(979,833,203)
<b>A 30 de Junho de 2018</b>	<b>103,548,280</b>

**17. Empréstimos obtidos**

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
<b>Não correntes</b>		
Empréstimos bancários	4.107.506.004	5.003.969.997
Locação financeira	1.286.882.480	1.316.843.059
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - Área 4	19.436.978.491	18.511.367.019
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - Área 1	48.044.641.629	-
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais DLA - Área 4	6.242.803.047	-
	<b>79.118.811.651</b>	<b>24.832.180.075</b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos bancários	739.919.175	652.872.505
Locação financeira	33.439.957	25.653.746
	<b>773.359.132</b>	<b>678.526.251</b>
	<b>79.892.170.783</b>	<b>25.510.706.326</b>

O financiamento dos activos de exploração de recursos naturais corresponde a um montante de USD 1.242.825.745, equivalentes a 73.724.423.167, que inclui capital, juros e diferenças cambiais e representa todas as despesas incorridas desde o início das actividades de pesquisa, em 2006, até 30 de Junho de 2018.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

O contrato de concessão para a pesquisa e produção na Área 4 *Offshore* do Bloco de Rovuma foi assinado no dia 20 de Dezembro de 2006 entre o Governo de Moçambique, a ENI East Africa e a ENH, e também em 2006 para a Área 1, entre o Governo de Moçambique, Anadarko Petroleum Corporation e a ENH, EP. De acordo com estes contratos, os custos incorridos até à data da aprovação do plano de desenvolvimento são suportados pelas concessionárias (ENI East Africa e Anadarko Petroleum Corporation) e pelos outros participantes, sob a forma de *Carry* à ENH.

De acordo com os mesmos contratos, este financiamento só é devido a partir da data da assinatura do plano de desenvolvimento, que ocorreu em Fevereiro de 2016 para a Área 4 e Fevereiro de 2017 para a Área 1. O financiamento deve ser pago em dólares norte-americanos, a partir da data do início da produção comercial, sob a forma de *cost oil*, e está sujeito a juros à taxa LIBOR acrescida de um ponto percentual, que vencem desde a data em que foram incorridos até ao reembolso integral. O detalhe dos empréstimos bancários, incluindo as locações financeira, apresenta-se como segue:

	Quantia escriturada		Valor presente	
	30-Jun-2018	30-Jun-2017	30-Jun-2018	30-Jun-2017
Banco Europeu de Investimento (i)	2,438,100,000	2,442,552,000	2,438,100,000	2,442,552,000
Standard Bank South Africa (ii)	1,308,000,000	1,407,000,000	1,308,000,000	1,407,000,000
SBSA with Sasol Financing Banking (iii)	113,194,329	416,861,911	113,194,329	(94,148,264)
Development Bank of Southern Africa (iv)	402,520,546	683,873,250	402,520,546	1,471,361,276
Agência Francesa de Desenvolvimento (v)	409,449,538	695,645,489	409,449,538	1,177,260,192
Banco Comercial e de Investimentos (vi)	1,316,188,409	1,332,985,096	681,945,020	681,945,020
Milenium Bim (vii)	4,134,028	9,511,709	-	-
Outros	203,693,024	10,919,851	203,693,024	10,919,851
	<b>6,195,279,874</b>	<b>6,899,339,306</b>	<b>5,556,902,457</b>	<b>7,997,089,074</b>

- (i) Banco Europeu de Investimento (BEI): O Grupo celebrou um contrato de capital de risco com base no qual dispõe de fundos até ao montante de 35.000.000 Euros, equivalente a 2.411.304.000 meticals em 30 de Junho de 2017 (30 de Junho de 2016: 2.759.008.000 meticals), para financiar a participação no projecto de transporte de gás através da aquisição de uma parte do capital da ROMPCO. Este empréstimo é regido pelo contrato *Mozambique - South Africa Natural Gas Project (Conditional Loan Risk Capital Resources) Finance Contract* que permitiu a aquisição de uma parte do capital da ROMPCO que equivale a 40% do total do empréstimo adquirido. O empréstimo tem uma maturidade de 15 anos, com possibilidade de extensão por mais 5 anos, e o reembolso é feito na maturidade, numa única prestação. O empréstimo não vence juros, é remunerado através dos dividendos que a ENH recebe da ROMPCO e está garantido por um penhor a favor do BEI de 10,07% das acções relativas à parte de capital na ROMPCO.
- (ii) Standard Bank South Africa (SBSA): o Grupo celebrou um contrato de capital de risco para poder dispor de fundos no montante de ZAR300.000.000 (equivalente a 1.389.000.000 meticals em 30 de Junho de 2017), para financiar a realização da participação no projecto de transporte de gás através da aquisição de uma parte do capital da ROMPCO, regido pelo contrato *Acquisition Loan Facility Agreement*. O contrato materializou a aquisição de 9.14% da participação na ROMPCO, em Maio de 2007. O empréstimo tem uma maturidade de 15 anos, é reembolsado na maturidade, numa única prestação, não vence juros e é remunerado através dos dividendos que a ENH recebe da ROMPCO. A garantia concedida é constituída por uma carta conforto do Estado Moçambicano, através do Ministério dos Recursos Minerais e Energia, e um seguro de garantia prestado pela Export Credit Insurance Corporation (ECIC).

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticalis)

---

- (iii) Standard Bank South Africa (SBSA) e cobertura da Sasol Finance (SF): o Grupo celebrou um contrato de capital de risco com a SBSA para poder dispor de fundos no montante de ZAR 280.000.000 para financiar a realização da participação no projecto de transporte de gás, através da aquisição de uma parte do capital da ROMCO, sendo regido pelo contrato *Sasol Financing DSSA Supported Acquisition Loan Facility Agreement*. Este empréstimo permitiu a aquisição de uma parte do capital da ROMCO, equivalente a 5,79% do total adquirido, e um *Headroom* na base do qual a ENH tem acesso a fundos para suprir eventuais insuficiências dos dividendos recebidos e fazer face ao serviço da dívida com o SBSA. O empréstimo tem uma maturidade de 15 anos, com 5 anos de graça e reembolso em 10 anos, e está a ser remunerado à taxa de juro JIBAR + 1,31% por ano. A garantia concedida consiste numa penhora a favor do SBSA de 9,14% das acções que detêm no capital social da ROMCO.
- (iv) Development Bank of Southern Africa (DBSA): o empréstimo permitiu converter o empréstimo com a DBSA numa dívida sénior com um custo de conversão de USD 631.563 e uma taxa de juro LIBOR 6 meses acrescida de 4,75%. Relativamente ao empréstimo já existente, em 11 de Abril de 2011, a adenda ao contrato fixou a taxa de juro em 6,48% e o empréstimo ficará totalmente liquidado em 30 de Março de 2017. Este contrato permitiu o empréstimo de fundos até ao limite máximo de USD 50.000.000 com maturidade até 15 de Dezembro de 2019. Os valores não utilizados estão sujeitos a uma taxa de compromisso de 0,5% por ano, e os valores utilizados têm uma taxa de juros LIBOR à 6 meses acrescida de 4,75%. O montante de USD 31.678.705 foi utilizado entre Junho de 2010 e Março de 2011 e o montante remanescente, no valor de USD 18.321.296, foi cancelado em 27 de Março de 2012. A amortização do capital em dívida teve início em 15 de Junho de 2013, mediante o pagamento de prestações trimestrais de capital no montante de USD 2.261.859,54. As garantias concedidas são constituídas por uma escritura de hipoteca da CPF para as acções da CMH na CPF (25%), penhora de bens móveis, cessão de direitos de seguros, cessão de posição contratual, penhora de contas bancárias e cessão de garantia de fundos.
- (v) Agence Française de Development: contrato assinado em 9 de Dezembro de 2004 para uma linha de crédito no valor de 24.062.000 USD com maturidade até 30 de Setembro de 2016. Foram utilizados 22.725.000 USD com uma taxa de juro anual de 8,45% por ano com início de pagamento em 31 de Março de 2008 e fim em 30 de Setembro de 2016. Em 20 de Maio de 2010, foi celebrada uma nova linha de crédito para utilizar fundos até ao valor de USD 50.000.000 com maturidade até 15 de Dezembro de 2019. Foram utilizados USD 32.224.026 entre Junho de 2010 e Março de 2011 e o valor remanescente de USD 17.775.974 foi cancelado em Março de 2012. O empréstimo vence juros à taxa anual de 6,05% e o capital começou a ser amortizado em 15 de Junho de 2013 mediante o pagamento de prestações trimestrais de capital no montante de USD 1.288.056. As garantias concedidas são constituídas por uma escritura de hipoteca da CPF para as acções da CMH na CPF (25%), penhora de bens móveis, cessão de direitos de seguros, cessão de posição contratual, penhora de contas bancárias e cessão de garantia de fundos.
- (vi) No Banco Comercial de Investimentos foram contraídos dois empréstimos nos seguintes termos:
- (a) Um crédito no montante de 1.620.534.000 Meticalis, resultante do contrato de locação financeira celebrado entre a ENH e o BCI, para a aquisição do edifício JAT-V. Este crédito deverá ser reembolsado em 20 prestações semestrais de capital e juros, no montante de 114.383.807,71 meticalis cada, com início em Abril de 2016, acrescidas de juros a taxa FPC + 1% (com o mínimo de 8,5). Em Abril de 2015, foi efectuada a conversão deste crédito de dólares americanos (USD 46.455.000,00) para meticalis, através de um contrato que prevê a extensão do período de carência de capital e o prazo de vencimento do empréstimo por mais 1 ano. A garantia concedida é constituída pela escritura de hipoteca deste edifício.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NÓTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

(b) Na sequência da negociação do empréstimo descrito na alínea a) acima, foi negociado outro empréstimo, em regime de Conta Corrente Cauçionada pontual e específica, até ao limite máximo de 26.168.350 meticais (que correspondem a USD 280.188,80 + MZN 15.801.364), com vencimento a 10 de Setembro de 2015, que vence juros mensais a uma taxa FPC+1% (com o mínimo de 8,5) e está garantido através de uma livrança em branco.

(vii) O crédito do Millennium BIM, no montante de 23.783.543 meticais, resulta do contrato de locação financeira celebrado entre a ENHL e o Millennium BIM para a aquisição de viaturas. Este crédito deverá ser reembolsado em 48 prestações mensais de capital e juros, acrescidas de juros a taxa FPC + 2,75%.

O saldo relativo a activos em locação financeira refere-se a contratos celebrados com instituições de crédito para a aquisição de viaturas, conforme quadro resumo:

	Taxa de Juro	Moeda	Quantia escriturada		Valor presente	
			30-Jun-2018	30-Jun-2017	30-Jun-2018	30-Jun-2017
Millennium Bin	FPC +2,75%	Metical	4.134.028	9.511.709	5.675.349	9.176.799
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 2,75%	Metical	1.316.188.409	1.332.985.096	803.737.229	584.945.286
			<b>1.320.322.437</b>	<b>1.342.496.805</b>	<b>809.412.578</b>	<b>594.122.085</b>

A maturidade das dívidas de locação financeira apresenta-se como segue:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
Menos de 1 ano	33.439.957	25.653.746
Mais de 1 ano	1.286.882.480	1.316.843.059
	<b>1.320.322.437</b>	<b>1.342.496.805</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

**18. Outros passivos financeiros**

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
<b>Não correntes</b>		
Dívidas ao pessoal	42.928.579	3.302.920
Outros valores a pagar	521.530.013	325.371.218
	<b>564.458.592</b>	<b>328.674.138</b>
<b>Correntes</b>		
Galp	1.378.991.493	1.511.750.000
O&G Management - F.Z.E.	148.971.708	169.313.396
Mozambique Rovuma Venture, S.p.A	59.190.000	36.240.000
Consultores	39.781.982	11.393.617
Recebedoria e Fazenda da Unidade dos Grandes Contribuintes	19.232.601	10.319.863
Instituto Nacional de Petróleo	12.977.931	24.665.603
Ministério dos Recursos Minerais e Energia	10.028.420	22.855.582
Outros valores a pagar	399.446.833	244.792.895
	<b>2.068.620.968</b>	<b>2.056.879.433</b>
	<b>2.633.079.560</b>	<b>2.385.553.571</b>

O saldo com a Galp, no montante de 1.337.647.488 meticals (USD 25.000.000), refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH se a GALP vier a exercer a opção de investimento nessa Empresa. O Grupo utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares e não incidem juros sobre o valor em dívida.

A entidade O&G Management- F.Z.E é parceira da ENH Logistics S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2.799.956 para a aquisição do Edifício JÁT V.

**19. Fornecedores**

O saldo desta rubrica decompõe-se conforme segue:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
Rompco	335.345.846	312.848.781
Sasol	98.739.634	287.482.069
IHS GLOBAL S.A.	5.335.332	5.335.332
Outros fornecedores	365.683.053	289.421.870
	<b>805.103.865</b>	<b>895.088.052</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

**20. Impostos a pagar**

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
IRPC	266.605.300	370.703.548
IVA	4.074.179	7.961.495
INSS	3.590.882	1.959.865
Outros impostos	1.309.789	76.503.743
	<b>275.580.150</b>	<b>457.128.651</b>

**21. Outras contas a pagar**

A rubrica de outras contas a pagar é constituída pelos seguintes valores:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
<u>Acréscimo de gastos</u>		
Férias e subsídios de férias para os colaboradores	26.938.325	30.949.270
Auditoria e consultoria	7.376.314	2.975.246
Outros	221.547.072	135.016.388
<u>Rendimentos diferidos</u>		
Outros rendimentos diferidos	-	110.065.845
	<b>255.861.711</b>	<b>279.006.749</b>

**22. Venda de bens e serviços**

A venda de bens e serviços é composta pelos seguintes valores:

	2018	2017
Transporte de gás	4.936.095.238	4.832.180.277
Serviços de construção	624.031.613	1.941.132.179
Venda de Gás	742.105.918	1.406.520.979
Arrendamento de imóveis	48.705.191	62.028.210
Outros	77.572.863	88.332.211
<b>Vendas e prestação de serviços</b>	<b>6.428.510.823</b>	<b>8.330.193.856</b>



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticais)*

**23. Custo dos inventários vendidos ou consumidos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2018	2017
	<b>Matérias primas, auxiliares e materiais</b>	<b>Matérias primas, auxiliares e materiais</b>
Existências iniciais	64.144.381	78.161.393
Compras	486.513.416	724.648.815
Existências finais	(59.214.832)	(64.144.381)
<b>Custo do exercício</b>	<b>491.442.965</b>	<b>738.665.827</b>

**24. Custos com o pessoal**

A rubrica de custos com o pessoal apresenta os seguintes valores:

	2018	2017
Remunerações do pessoal	757.276.827	730.217.578
Remunerações da administração	119.439.861	165.376.606
Formação	53.667.506	35.394.833
Encargos sobre remunerações	39.691.078	43.308.133
Ajudas de custo	11.935.990	14.123.626
Pessoal em regime de estágio e avença	4.293.096	748.878
Outros encargos com o pessoal	38.326.126	30.453.274
	<b>1.024.630.484</b>	<b>1.019.622.928</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

**25. Fornecimentos e serviços de terceiros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2018	2017
Honorários	231.874.903	601.004.561
Deslocações e estadias	77.320.785	70.901.274
Rendas, alugueres e condomínios	53.495.643	39.046.944
Manutenção	35.060.206	42.653.367
Assistência técnica	18.083.100	26.119.750
Segurança	10.944.621	17.164.374
Material de manutenção e reparação	10.372.562	16.853.673
Material de escritório	6.559.196	9.197.792
Trabalhos especializados	6.091.711	209.829.096
Transportes de carga	5.863.059	33.353.496
Comunicações	5.737.041	11.230.716
Combustíveis	5.304.264	116.769.288
Subcontratos	4.095.610	359.183.019
Electricidade	3.307.600	2.111.118
Publicidade	2.454.693	2.107.975
Despesas de representação	186.596	305.855
Outros	551.272.120	249.505.905
	<b>1.028.023.711</b>	<b>1.807.338.203</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

**26. Outros ganhos e perdas operacionais**

Os outros gastos e perdas operacionais têm a seguinte composição:

	2018	2017
Partilha de custos operacionais do consórcio	(620.523.059)	(406.929.301)
Programas de responsabilidade social	(44.582.151)	(52.630.533)
Impostos e taxas	(8.790.839)	(4.841.386)
Eventos	(1.447.443)	(4.206.127)
Ofertas	(1.742.002)	(2.534.907)
Licenças, multas e penalizações	(67.662)	(616.492)
Outros	(30.375.483)	(107.151.924)
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>(707.528.639)</b>	<b>(578.910.670)</b>
Préstação de serviços	62.403.647	164.728.564
Subsídios do governo	3.058.000	7.293.970
Furos de água	283.863	1.647.579
Venda de energia	1.906.874	1.177.557
Outros	141.320.483	96.668.532
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>208.972.867</b>	<b>271.516.202</b>
<b>Outros ganhos e perdas operacionais</b>	<b>(498.555.773)</b>	<b>(307.394.468)</b>

A partilha de custos operacionais corresponde aos custos imputados pela participação no consórcio de Pande e Temane, onde a CMH detém um interesse de 25%. Este consórcio inclui a Sasol Petroleum International com uma participação de 70% e a International Finance Corporation com uma participação de 5%, e tem como objetivo o desenvolvimento dos campos de gás natural de Pande e Temane, em Inhambane, e a construção de uma central para processamento do gás (CPF). O gás natural e condensado é produzido desde Fevereiro de 2004 nos campos de Temane, e desde Junho de 2009 nos campos de Pande, e é transportado da CPF para um terminal da Sasol Gás na África do Sul através dum gasoduto subterrâneo. Existem cinco pontos de abastecimento para o mercado doméstico em território nacional.

**27. Rendimentos financeiros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2018	2017
Ganhos em participações financeiras	1,063,058,972	975,140,042
Diferenças de câmbio favoráveis	966,754,289	4,206,149,151
Ganhos pela valorização dos investimentos pelo MEP	202,631,077	1,040,501,758
Rendimentos de imóveis	226,651,554	300,352,176
Juros obtidos	209,295,068	121,863,223
Outros ganhos e rendimentos	141,786,133	642,708
	<b>2,810,175,093</b>	<b>6,644,649,058</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

**28. Gastos financeiros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2018	2017
Diferenças de câmbio desfavoráveis	968.273.114	4.096.892.282
Juros suportados	288.239.550	518.990.230
Comissões bancárias	3.077.364	454.106.304
Juros hipotéticos sobre libertação de provisões ambientais	111.995.047	124.011.027
Outros	842.803.626	52.075.589
	<b>2.214.388.701</b>	<b>5.246.075.432</b>

**29. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento reconhecido em resultados é composto por imposto corrente e diferido como segue:

	2018	2017
<b>Imposto sobre o rendimento</b>		
Imposto corrente	(275,580,150)	(946,012,467)
Imposto diferido	(298,883,200)	38,785,313
	<b>(574,463,350)</b>	<b>(907,227,154)</b>

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2018	2017
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>2,344,718,957</b>	<b>3,672,315,696</b>
<b>Imposto a pagar à taxa nominal (32%)</b>	<b>750,310,066</b>	<b>1,175,141,023</b>
<b>Correcções fiscais</b>		
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(355,413,189)	(668,642,927)
Provisões não dedutíveis ou acima dos limites fiscais	-	128,264,368
Amortizações e depreciações não aceites como custo fiscal	7,741,192	7,566,567
Diferenças de câmbio não realizadas	(34,725,950)	(23,110,125)
Outros gastos ou ganhos não aceites	(39,022,072)	16,037,444
Ajustamentos de Consolidação	(53,309,898)	310,756,117
<b>Imposto corrente</b>	<b>275,580,150</b>	<b>946,012,467</b>

O valor da dupla tributação económica de lucros distribuídos é referente aos dividendos recebidos de CMH. O movimento nos impostos diferidos apresenta-se como segue:

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

	30-Jun-2017	Demonstração de resultados		Diferenças cambiais	30-Jun-2018
		Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos					
Depreciação de activos intangíveis e activos de mineração	(3.479.466.157)	(214.798.365)	-	299.378.918	(3.394.885.624)
Outros impostos diferidos	(146.747.376)	(84.743.268)	668.473	-	(230.832.191)
	<b>(3.626.213.533)</b>	<b>(299.541.673)</b>	<b>668.473</b>	<b>299.378.918</b>	<b>(3.625.717.815)</b>
		<b>(298.883.200)</b>			

**30. Justo valor de activos e passivos financeiros**

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de mercado que afectam os instrumentos financeiros. O justo valor dos activos e passivos financeiros em 30 de Junho de 2018 e 2017 é analisado como segue:

	30-Jun-2018		30-Jun-2017	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
<b>Activos financeiros</b>				
Investimentos em associadas	4,745,551,724	4,745,551,724	4,948,182,802	4,948,182,802
Clientes	1,437,319,644	1,437,319,644	1,849,859,702	1,849,859,702
Outros activos financeiros	1,302,559,671	1,302,559,671	336,290,159	336,290,159
Caixa e bancos	12,847,931,049	12,847,931,049	12,731,760,179	12,731,760,179
	<b>20,333,362,088</b>	<b>20,333,362,088</b>	<b>19,866,092,842</b>	<b>19,866,092,842</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos obtidos	79,892,170,783	79,892,170,783	25,510,706,325	25,510,706,325
Fornecedores	805,103,865	805,103,865	895,088,052	895,088,052
Outros passivos financeiros	2,633,079,560	2,633,079,560	2,385,553,571	2,385,553,571
	<b>83,330,354,208</b>	<b>83,330,354,208</b>	<b>28,791,347,948</b>	<b>28,791,347,948</b>

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao MEP e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor.

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, o Grupo enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nível 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluídos no nível 1 que sejam observáveis em mercado activo ou sem liquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado.

**31. Partes relacionadas**

O capital do Grupo é detido em 100% pelo Estado de Moçambique e o Grupo detém participações financeiras em empresas onde tem uma influência significativa na gestão.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

Os gastos e rendimentos entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	Data	Vendas e prestações de serviços	Compras	Outros gastos e rendimentos
Electricidade de Moçambique	30-jun-2018	334.939.816	-	-
Electricidade de Moçambique	30-jun-2017	897.305.347	-	-

<i>Associadas</i>	Data	Vendas e prestações de serviços	Compras	Outros gastos e rendimentos
Malola Gas Company, S.A.	30-jun-2018	211.231.941	-	111.531.420
Malola Gas Company, S.A.	30-jun-2017	522.842.282	-	-
ROMPCO	30-jun-2018	-	298.846.406	-
ROMPCO	30-jun-2017	-	405.404.916	-

As vendas são efectuadas a preço de mercado e os valores referentes a outros gastos e rendimentos referem-se aos subsídios recebidos da NORAD e da SASOL destinados ao apoio da actividade do Grupo.

Benefícios do pessoal chave de gestão

	2018	2017
Remunerações da Administração	119.439.861	165.376.606
	<b>119.439.861</b>	<b>165.376.606</b>

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	Data	Clientes	Outros activos financeiros	Outros passivos financeiros
Estado de Moçambique	30-jun-2018	-	118.282.298	-
Estado de Moçambique	30-jun-2017	-	-	-
Instituto Nacional de Petróleo	30-jun-2018	155.678	-	23.099.673
Instituto Nacional de Petróleo	30-jun-2017	155.678	-	23.547.492
Electricidade de Moçambique	30-jun-2018	645.079.594	-	-
Electricidade de Moçambique	30-jun-2017	758.500.513	-	-

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montanias expressos em Meticals)

<i>Associadas</i>	<i>Data</i>	<i>Clientes</i>	<i>Outros activos financeiros</i>	<i>Outros passivos financeiros</i>
Pensão Taj Mahal	30-jun-2018	-	749.473	185.465
Pensão Taj Mahal	30-jun-2017	-	749.473	185.465
Mabla Gas Company, S.A.	30-jun-2018	511.266.537	-	-
Mabla Gas Company, S.A.	30-jun-2017	384.459.417	-	-
ENH Kogas	30-jun-2018	-	304.894	-
ENH Kogas	30-jun-2017	-	1.804.990	-

**32. Compromissos e contingências**

Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo da ENH e do Grupo

A ENH e o Grupo são concessionários, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de *carried interest*.

Nó âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

<i>Bloco e/ou Área</i>	<i>ENH</i>	<i>Interesse Participativo da ENH e Parceiros</i>	<i>Fase</i>
Rovuma - Área 1	15%	ANADARKO: 36,5%, MITSUBI: 20%, BHARAT P. C.: 10%, VIDEOCOM E. R.: 10%, COVE ENERGY: 8,5%	Pre-Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 2 & 5	10%	STATOIL: 90%	Pesquisa
Rovuma - Área 4	10%	ENI: 70%, GALP: 10%, KOGAS: 10%	Pre-Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 3 & 6	10%	PETRONAS: 90%	Pesquisa
Rovuma Onshore	15%	ANADARKO: 35,7%, COVE ENERGY: 10%, MAUREL & PROM: 24%, WENTWORTH: 15,3%	Pesquisa
Blocos 16 & 19	15%	SASOL: 50%, PETRONAS: 35%	Pesquisa
Bloco de BUZI	25%	BUZI HYDROCARBONS: 75%	Pesquisa
Bloco M-10	15%	SASOL: 42,5%, PETRONAS: 42,5%	Pesquisa
Bloco de Sofala	15%	SASOL: 85%	Pesquisa
Bloco da Área A	10%	SASOL: 90%	Pesquisa

Os custos de pesquisa e de pré-desenvolvimento dos projectos das Áreas 1 e 4, que a ENH terá de suportar se mantiver os seus interesses participativos e se os projectos passarem à fase de desenvolvimento, e que estão apresentados no balanço em activos intangíveis e empréstimos obtidos, apresentam-se como segue em dólares norte-americanos:

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

Períodos	RESUMO		
	Concessionários	ENH	Total Investido
2006	3,889,839	516,231	4,406,070
2007	66,152,643	11,166,111	77,318,754
2008	54,174,094	9,388,335	63,562,429
2009	206,876,763	36,041,108	241,917,871
2010	35,121,975	4,623,860	39,745,835
2011	61,593,255	7,937,304	69,530,559
2012	128,163,454	23,463,912	151,627,365
2013	490,000,702	55,563,421	545,564,122
2014	376,013,512	48,382,932	424,396,444
2015	32,710,401	48,382,932	81,093,333
2016	11,565,840	1,394,433	12,960,273
2017	17,002,874	2,035,699	19,038,573
2018	691,045	121,949	812,994
<b>TOTAL</b>	<b>1,482,956,397</b>	<b>249,018,225</b>	<b>1,731,974,622</b>

Garantias prestadas pela ENH e pelo Grupo

Em 30 de Junho de 2018, a ENH e o Grupo têm as seguintes garantias prestadas: ENH Logistics, garantia bancária junto do Millennium BIM, num montante de USD 3.350.000, com data de vencimento de 05 de Setembro de 2018; Grupo, garantia a favor da ROMPCO, para o transporte do gás natural, no montante de USD 720.000, com vencimento em Fevereiro de 2019; garantia a favor da Sasol Petroleum Temane, CMH e IFC, no montante de USD 1.084.842, que termina em Junho de 2019 e se destina ao transporte do gás natural.

**33. Gestão de risco, objectivos e políticas**

A actividade do Grupo é exposta a uma diversidade de riscos financeiros que pressupõem a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinações dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração do Grupo é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro. As políticas de gestão de risco do Grupo são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. O Grupo revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado. A exposição do Grupo ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva o Grupo a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis.



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

As tabelas seguintes resumizam a exposição do Grupo ao risco de taxa de juro com referência a 30 de Junho de 2018 e 2017:

	30-Jun-2018			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	4.745.551.724	4.745.551.724
Clientes	-	-	1.437.319.644	1.437.319.644
Outros activos financeiros	-	-	114.851.332	114.851.332
Caixa e bancos	-	-	12.847.931.049	12.847.931.049
			<b>19.145.653.749</b>	<b>19.145.653.749</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos obtidos	773.359.132	79.118.811.651	-	79.892.170.783
Fornecedores	-	-	805.103.865	805.103.865
Outros passivos financeiros	-	-	2.068.620.968	2.068.620.968
<b>Total</b>	<b>773.359.132</b>	<b>79.118.811.651</b>	<b>2.873.724.833</b>	<b>82.765.895.616</b>

	30-Jun-2017			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	4.948.182.802	4.948.182.802
Clientes	-	-	1.849.859.702	1.849.859.702
Outros activos financeiros	-	-	169.487.788	169.487.788
Caixa e bancos	-	-	12.731.760.179	12.731.760.179
			<b>19.699.290.471</b>	<b>19.699.290.471</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos obtidos	678.526.251	24.832.180.075	-	25.510.706.326
Fornecedores	-	-	895.088.052	895.088.052
Outros passivos financeiros	-	-	2.056.879.433	2.056.879.433
<b>Total</b>	<b>678.526.251</b>	<b>24.832.180.075</b>	<b>2.951.967.485</b>	<b>28.462.673.810</b>

Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é o risco de flutuação do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras do Grupo podem ser afectadas por variações nas taxas cambiais MZN/USD e MZN/ZAR, pelo que se procura atenuar os efeitos da exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número possível de operações em moeda nacional. As tabelas seguintes resumizam a exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio com referência a 30 de Junho de 2017 e 2016.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

	30-Jun-2018				
	Total	MZN	USD	EUR	ZAR
<b>Activo</b>					
Investimentos em associadas	4.745.511.015	4.745.511.015	-	-	-
Clientes	1.437.319.644	1.428.726.360	8.593.284	-	-
Outros activos financeiros	1.302.559.671	1.302.559.671	-	-	-
Caixa e Bancos	12.847.931.049	3.101.963.671	8.963.317.006	458.486.909	324.163.462
	<b>20.333.321.378</b>	<b>10.578.760.717</b>	<b>8.971.910.290</b>	<b>458.486.909</b>	<b>324.163.463</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos obtidos	79.919.841.450	1.516.214.850	74.544.332.271	2.438.100.000	1.421.194.329
Fornecedores	805.103.865	608.796.659	196.307.206	-	-
Outros passivos financeiros	2.633.079.560	1.132.569.652	1.500.469.898	-	-
	<b>83.358.024.875</b>	<b>3.257.601.171</b>	<b>76.241.129.375</b>	<b>2.438.100.000</b>	<b>1.421.194.329</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(63.024.703.493)</b>	<b>7.321.159.546</b>	<b>(67.269.219.085)</b>	<b>(1.979.613.091)</b>	<b>(1.097.030.866)</b>
<b>30-Jun-2017</b>					
	Total	MZN	USD	EUR	ZAR
<b>Activo</b>					
Investimentos em associadas	4.948.182.802	4.948.182.802	-	-	-
Clientes	1.849.859.702	1.844.142.483	5.717.219	-	-
Outros activos financeiros	336.290.159	169.467.788	-	-	166.802.371
Caixa e bancos	12.731.760.179	961.584.737	11.235.924.788	318.723.893	215.526.761
	<b>19.866.092.842</b>	<b>7.923.397.810</b>	<b>11.241.642.007</b>	<b>318.723.893</b>	<b>382.329.132</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos obtidos	25.510.706.326	1.344.863.232	19.899.439.182	2.759.008.000	1.823.851.911
Fornecedores	895.088.052	825.143.612	69.944.440	-	-
Outros passivos financeiros	2.385.553.571	833.247.350	1.552.306.221	-	-
	<b>28.791.347.948</b>	<b>3.003.254.194</b>	<b>21.521.689.843</b>	<b>2.759.008.000</b>	<b>1.823.851.911</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(8.925.255.106)</b>	<b>4.920.143.616</b>	<b>(10.280.047.836)</b>	<b>(2.440.284.107)</b>	<b>(1.441.522.779)</b>

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contrapartes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contrapartes e acompanhando a exposição às diferentes contrapartes. A exposição máxima do Grupo a este risco apresenta-se como segue:

	30-Jun-2018	30-Jun-2017
Clientes	1.437.319.644	1.849.859.702
Outros activos financeiros	1.302.559.671	336.290.159
Caixa e bancos	12.847.931.049	12.731.760.179
	<b>15.587.810.364</b>	<b>14.917.910.040</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticals)

A análise da antiguidade do saldo bruto de clientes e outros activos financeiros é apresentada como segue:

	Análise de antiguidade Saldos					Total
	< 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	12 - 18 meses	> 18 meses	
30-Jun-2018	2.011.317.420	194.292.204	898.684.427	27.227.000	105.552.253	3.237.073.304
30-Jun-2017	1.619.427.879	156.435.881	723.582.763	21.922.031	84.986.218	2.606.354.772

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e efluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps).

O objectivo do Grupo é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

As tabelas seguintes resumizam a exposição do Grupo ao risco de taxa de liquidez com referência a 30 de Junho de 2018 e 2017.

	30-Jun-2018			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	4.745.551,724	4.745.551,724
Clientes	-	-	1.437.319,644	1.437.319,644
Outros activos financeiros	-	-	1.302.559,671	1.302.559,671
Caixa e bancos	-	-	12.847.931,049	12.847.931,049
	-	-	20.333.362,088	20.333.362,088
<b>Passivo</b>				
Empréstimos obtidos	773.359,132	79.118.811,651	-	79.892.170,783
Fornecedores	-	-	805.103,865	805.103,865
Outros passivos financeiros	-	-	2.068.620,968	2.068.620,968
<b>Total</b>	<b>773.359,132</b>	<b>79.118.811,651</b>	<b>2.873.724,833</b>	<b>82.765.895,616</b>

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
(Montantes expressos em Meticais)

	30-Jun-2017			Total
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	4,948,182,802	4,948,182,802
Clientes	-	-	1,849,859,702	1,849,859,702
Outros activos financeiros:	-	-	336,290,159	336,290,159
Caixa e bancos	-	-	12,731,760,179	12,731,760,179
			<b>19,866,092,843</b>	<b>19,866,092,843</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos obtidos	678,526,251	24,832,180,075	-	25,510,706,326
Fornecedores	-	-	895,088,052	895,088,052
Outros passivos financeiros	-	-	2,056,879,433	2,056,879,433
<b>Total</b>	<b>678,526,251</b>	<b>24,832,180,075</b>	<b>2,951,967,485</b>	<b>28,462,673,810</b>

A insuficiência de liquidez para o gap superior a um ano está relacionada com o reembolso do financiamento da ENH para a Área 4 que será pago através de *cost oil*.

#### Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os anos findos em 30 de Junho de 2018 e 2017.

A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:

	30 Jun 2018	30 Jun 2017
Empréstimos obtidos	79.892.170.783	25.510.706.326
Outros passivos financeiros	2.633.079.560	2.385.553.571
Outros passivos não financeiros	531.441.861	736.135.400
Menos: Caixa e Equivalentes de caixa	(12.847.931.049)	(12.731.760.179)
<b>Dívida líquida</b>	<b>70.208.761.155</b>	<b>15.900.635.117</b>
Capital próprio	14.353.708.358	12.727.383.324
<b>Capital e dívida líquida</b>	<b>84.562.469.513</b>	<b>28.628.018.442</b>
Rácio de alavancagem	83%	56%

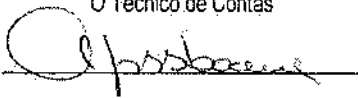
**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Meticals)*

---

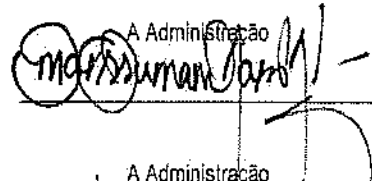
**34. Eventos subsequentes**

Não se registaram eventos subsequentes a 30 de Junho de 2018 que pela sua relevância e materialidade requeiram ajustamento ou divulgação nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico de Contas



A Administração



A Administração

